



**Acidentes, doenças
relacionadas ao
trabalho e medidas de
controle dos riscos**



Quando não há lesão, estava tudo seguro?

Uma peça se desprende e cai ao lado de um trabalhador — sem atingi-lo. Ninguém se machucou. A produção continuou normalmente.

Se ninguém se machucou, existe algo que precisa ser investigado?

Refleta por um momento antes de continuar. Discuta brevemente com a turma.

Acidente, incidente e doença relacionada ao trabalho

Incidente

Ocorrência com **potencial de dano** que pode acontecer sem produzir lesão. Revela falhas antes que consequências mais graves ocorram.

Acidente

Evento indesejado relacionado ao trabalho que produz **lesão, dano à saúde** ou outras perdas. Quedas, cortes, choques e queimaduras são exemplos.

Doença relacionada ao trabalho

Agravo que resulta das condições ou exposições do trabalho e pode **desenvolver-se progressivamente**, com efeitos que aparecem após períodos prolongados.

Nem todo problema relacionado ao trabalho se manifesta de forma imediata ou visível.

Como você classificaria estas situações?

- 1 Uma peça cai perto de uma pessoa, mas não a atinge.
- 2 Uma queda produz lesão no trabalhador.
- 3 A exposição prolongada ao ruído contribui para perda auditiva.

Classifique cada situação como **incidente**, **acidente** ou **doença relacionada ao trabalho** e explique brevemente sua escolha. As respostas serão discutidas em seguida.

Um acidente raramente possui uma única causa

Diferentes condições podem interagir e contribuir para uma mesma ocorrência. A ação imediatamente anterior ao acidente **não explica, sozinha, por que ele ocorreu.**



Analisar é procurar causas, não culpados

Uma falha próxima do evento quase sempre está relacionada a condições existentes há mais tempo na organização. A análise precisa ir além do comportamento individual.



O que havia no sistema de trabalho que tornou essa ocorrência possível?

O impacto ultrapassa o momento do acidente

Humana

Lesões, adoecimento, incapacidade, afastamento e sofrimento.

Social

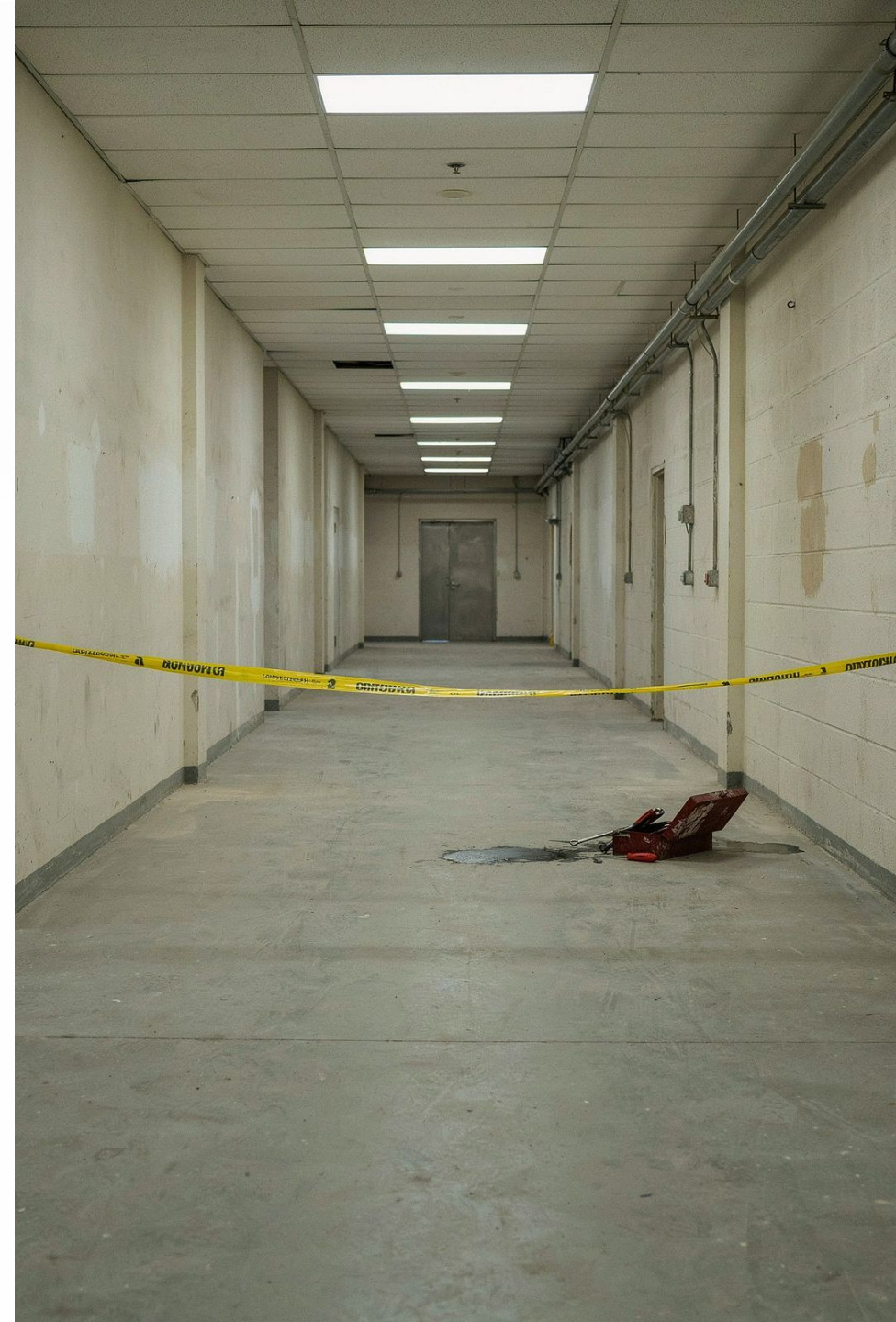
Efeitos sobre família, relações e necessidade de proteção social.

Organizacional e econômica

Interrupção, perda de produção, substituição, investigação e retrabalho.

Ambiental

Determinadas exposições e contaminantes podem atingir a comunidade e o ambiente externo.



Reconhecer o risco é apenas o começo

A prevenção é um **processo contínuo** — não uma ação realizada apenas depois de um acidente. Cada etapa depende da anterior e alimenta a seguinte.



Sem monitoramento contínuo, controles implementados podem perder eficácia ao longo do tempo sem que isso seja percebido.

Nem todas as medidas protegem da mesma forma

1. Eliminação

Remover o perigo — máxima eficácia.

2. Substituição

Trocar por alternativa menos perigosa.

3. Isolamento e engenharia

Separar pessoas da fonte; proteção incorporada ao processo.

4. Controles administrativos

Organização, procedimentos, treinamento e sinalização.

5. EPI

Proteção individual para a exposição residual.

Quanto mais a medida atua sobre a **fonte, o processo ou o ambiente**, menor é sua dependência de decisões individuais repetidas.

O EPI pode ser indispensável, mas não transforma sozinho um processo perigoso em seguro. Deve **complementar** controles mais eficazes sempre que estes forem tecnicamente possíveis.

❏ Prioridade: da eliminação do perigo para a proteção individual — não o inverso.



Estudo de caso?

Manutenção sob pressão

Uma equipe precisa restabelecer rapidamente o funcionamento de um equipamento. Durante a atividade:

- uma parte móvel permanece acessível porque a proteção foi retirada;
- a manutenção está atrasada e há pressão para concluir a tarefa rapidamente;
- trabalhadores permanecem próximos a uma fonte de ruído;
- uma peça se desprende e cai ao lado de um trabalhador, sem atingi-lo.

Que problemas precisam ser analisados antes que essa situação produza consequências mais graves?

O que a situação revela?

Proteção retirada

A parte móvel acessível aumenta a possibilidade de contato e acidente, ignorando um controle de engenharia fundamental.

Pressão por agilidade

Pode favorecer decisões inseguras, falhas de procedimento e sobrecarga dos trabalhadores, comprometendo a segurança.

Exposição ao ruído

Representa um **risco físico** que exige avaliação e controle contínuo para prevenir danos à saúde auditiva.

Queda da peça (quase-acidente)

Mesmo sem lesão, é um incidente crítico que sinaliza falhas e o potencial para um acidente mais grave.

Antes de continuar a manutenção, é necessário controlar as fontes de risco: restabelecer as proteções, verificar a fixação de peças, organizar a área de trabalho, revisar o procedimento e adotar medidas para reduzir a exposição ao ruído.

📌 Situações sem lesão também devem ser analisadas, pois revelam condições capazes de produzir acidentes futuros.

O que precisa permanecer desta aula



Incidentes também revelam falhas

e precisam ser analisados mesmo quando não há lesão.



Doenças relacionadas ao trabalho podem se desenvolver progressivamente

com efeitos que aparecem somente após exposições prolongadas.



Acidentes normalmente resultam de múltiplos fatores

técnicos, organizacionais e humanos que interagem.



A prevenção deve atuar prioritariamente sobre o perigo, a fonte, o processo e o ambiente

antes de recorrer à proteção individual.



EPI e treinamento são importantes, mas não substituem medidas mais eficazes

quando estas são tecnicamente possíveis.

Obrigado e até a próxima!

Uma ótima volta para casa!